

Universidades Lusíada

Cardoso, Júlia, 1955-

Editorial

<http://hdl.handle.net/11067/8275>

<https://doi.org/10.34628/BA47-3M76>

Metadados

Data de Publicação	2024
Editor	Universidade Lusíada Editora
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 64 (2024)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T01:05:01Z com
informação proveniente do Repositório

Editorial

A Revista Intervenção Social encerra o ano de 2024 - e após edição que incluiu a nossa homenagem à instauração da democracia a partir da Revolução dos Cravos, iniciada em 25 de abril de 1974, com testemunhos de investigadores/profissionais de Serviço Social e Intervenção Social - com um painel diversificado de temas, todos eles com interesse social, académico e, assim desejamos, inspiradores de práticas profissionais.

Os temas desta edição são reveladores da diversidade que encontramos na vida em sociedade, das mudanças sociais e demográficas que a caracterizam, das problemáticas que surgem com mais visibilidade e que exigem novos olhares e perspetivas de análise que importa dar a conhecer.

Para além do relatório parcelar sobre o estudo realizado por investigadores do CLISSIS no período da pandemia COVID 19, desta vez dedicado ao seu impacto nas estruturas da área do Envelhecimento, esta edição conta com os seguintes temas:

- a reflexão sobre “ uma agenda anti-opressiva e anti-transfóbica para o Serviço Social ” com base nos conceitos de opressão e de privilégio de autores de referência, procurando influenciar os profissionais na adoção de uma postura autocrítica e de exigência de políticas e práticas anti-opressivas;
- a valorização do animal de companhia e o seu papel de facilitador do estabelecimento de relações com o(s) outro(s), constituindo-se como importante elemento na prevenção do isolamento social a que - mas não exclusivamente - são mais vulneráveis as pessoas mais velhas;
- a importância, no bem-estar e qualidade de vida das pessoas

idosas, da existência de espaços de convívio e de aprendizagem com carácter mais informal, sendo apresentada a experiência de um município e que poderia/ deveria ser replicada por outras autarquias do país;

- a abordagem dos conceitos de Sociomuseologia e de Museologia Social e a sua pertinente utilização, no quadro de um trabalho interdisciplinar de salvaguarda da memória e do património pessoal e comunitário e como estratégia de promoção do direito à cidade.

A Revista Intervenção Social mantém, assim, a sua filosofia e os seus objetivos, incentivando a publicação de estudos, de reflexões teóricas e de experiências práticas nas áreas do Serviço Social e da Intervenção Social.

DOI: <https://doi.org/10.34628/BA47-3M76>